

Prosseguimento de estudos entre os diplomados de Cursos Técnicos Superiores Profissionais em 2020/21



FICHA TÉCNICA

Título

Prosseguimento de estudos entre os diplomados de Cursos Técnicos Superiores Profissionais em 2020/21

Autores

Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)

Divisão de Estudos e de Gestão do Acesso a Dados para Investigação (DEGADI)

Nuno Cabral (Apuramento de dados)

Nuno Cabral e Joana Duarte (Relatório)

Nuno Neto Rodrigues e Filomena Oliveira (Direção)

Edição

© Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)

Av. 24 de Julho, n.º 134

1399-054 Lisboa

Tel.: (+351) 213 949 200

E-mail: dgeec.degadi@dgeec.medu.pt

URL: <http://www.dgeec.mec.pt>

ISBN: 978-972-614-783-1

Janeiro de 2023

Fonte das imagens da capa:

<https://unsplash.com/s/photos/univer>

Índice

INTRODUÇÃO	2
PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS ENTRE OS DIPLOMADOS DE CURSOS TESP	5
Série temporal de anos letivos.....	5
Dados por subsistema de conclusão do curso TeSP	5
Dados por instituição de ensino superior público em que foi concluído o curso TeSP	6
Dados por classificação final do curso TeSP.....	7
Dados por área de educação e formação do curso TeSP.....	7
Dados por distrito de conclusão do curso TeSP	9
Dados por sexo do diplomado	11
Dados por escalão etário do diplomado	11
ANEXO: TABELAS	12
NOTA METODOLÓGICA	33

Introdução

A Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) apresenta, nesta publicação, os principais resultados estatísticos sobre o prosseguimento de estudos entre os diplomados em Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), nas instituições portuguesas de ensino superior politécnico (públicas e privadas), em 2020/21.

Analisando a situação um ano após a conclusão dos CTeSP, calcularam-se as taxas de transição destes diplomados para cursos de licenciatura ou outros cursos superiores, tendo em consideração os seguintes fatores:

1. Ano letivo de conclusão do curso TeSP;
2. Subsistema de ensino superior;
3. Instituição de ensino superior (IES);
4. Classificação final do curso;
5. Área de formação e educação do curso;
6. Distrito de conclusão do curso;
7. Sexo;
8. Escalão etário.

Os dados apresentados contribuem para uma melhor compreensão sobre os trajetos no ensino superior dos alunos que concluíram o ciclo de estudos CTeSP, nomeadamente, os seus fluxos entre subsistemas de ensino, regiões do país e áreas de educação e formação. Permitem também analisar os CTeSP enquanto opção de frequência no ensino superior português.

Dos principais resultados destaca-se o seguinte:

- O total de alunos que se diplomam em CTeSP tem vindo a aumentar consistentemente (figura 1 e tabela 1), sendo já 5 162 em 2020/21.
- Entre os diplomados em 2020/21, 53% prosseguiram estudos para licenciatura (figura 1).
- A maioria diplomou-se em instituições públicas (72%, em 2020/21), não existindo, nos anos mais recentes, grande diferença entre a percentagem de diplomados que prosseguiu estudos provenientes de instituições públicas ou instituições privadas (figura 2 e tabela 3).

- Em termos de transição entre subsistemas de ensino, verifica-se que a maioria dos diplomados de 2020/21 que prosseguiram estudos superiores no ano seguinte permaneceram no mesmo subsistema de ensino (97% dos diplomados do ensino politécnico público e 91% dos diplomados do politécnico privado) e na mesma instituição de ensino superior (IES). Apenas uma pequena percentagem prosseguiu estudos noutra IES (quadro 1 e figura 3).
- Quanto mais elevada é a classificação final dos diplomados em CTESP, maior é a tendência para prosseguirem estudos, sendo que mais de metade dos alunos que concluíram o respetivo curso com 14 ou mais valores continuaram no Ensino Superior (figura 4).
- Relativamente às áreas de educação e formação, as que apresentaram maior percentagem de alunos que prosseguiram estudos foram a “Agricultura, silvicultura, pescas e ciências veterinárias” e a “Educação” (ambas com 71%), seguindo-se a “Saúde e proteção social” (61%) (figura 5 e tabela 5).
- No que se refere a transições entre áreas de educação e formação, verifica-se que grande parte dos diplomados que prosseguiram estudos no ano seguinte ao da obtenção do seu diploma CTESP permaneceu na mesma área de educação e formação. Como exceções surgem as áreas das “Ciências naturais, matemática e estatística”, em que 48% prosseguiu estudos em “Saúde e proteção social” e 32% em “Engenharia, indústrias transformadoras e construção”; as “Ciências sociais, jornalismo e informação”, em que a maioria prosseguiu estudos em “Saúde e proteção social” (64%); e as “Tecnologias da informação e comunicação”, em que a maioria prosseguiu estudos em “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” (79%) (quadro 2). Esta tendência é semelhante ao verificado em anos anteriores.
- Em termos de mudanças regionais, verificou-se também existir uma propensão para os diplomados de 2020/21 prosseguirem os seus estudos na mesma região da instituição de ensino superior onde concluíram o CTESP (quadro 3).
- Embora se verifique um maior número de diplomados em CTSeP do sexo masculino, a percentagem dos que prosseguem estudos não apresenta grandes diferenças quando analisada por sexo, sendo esta uma tendência que se tem mantido nos últimos anos (figura 7 e tabela 7).
- Relativamente a idades, verifica-se que os diplomados em CTESP mais jovens são os que tendencialmente mais prosseguem estudos superiores no ano letivo seguinte: 60% dos que têm 20 anos ou menos e 53% dos que têm 21 ou 22 anos. As taxas de prosseguimento de estudos superiores

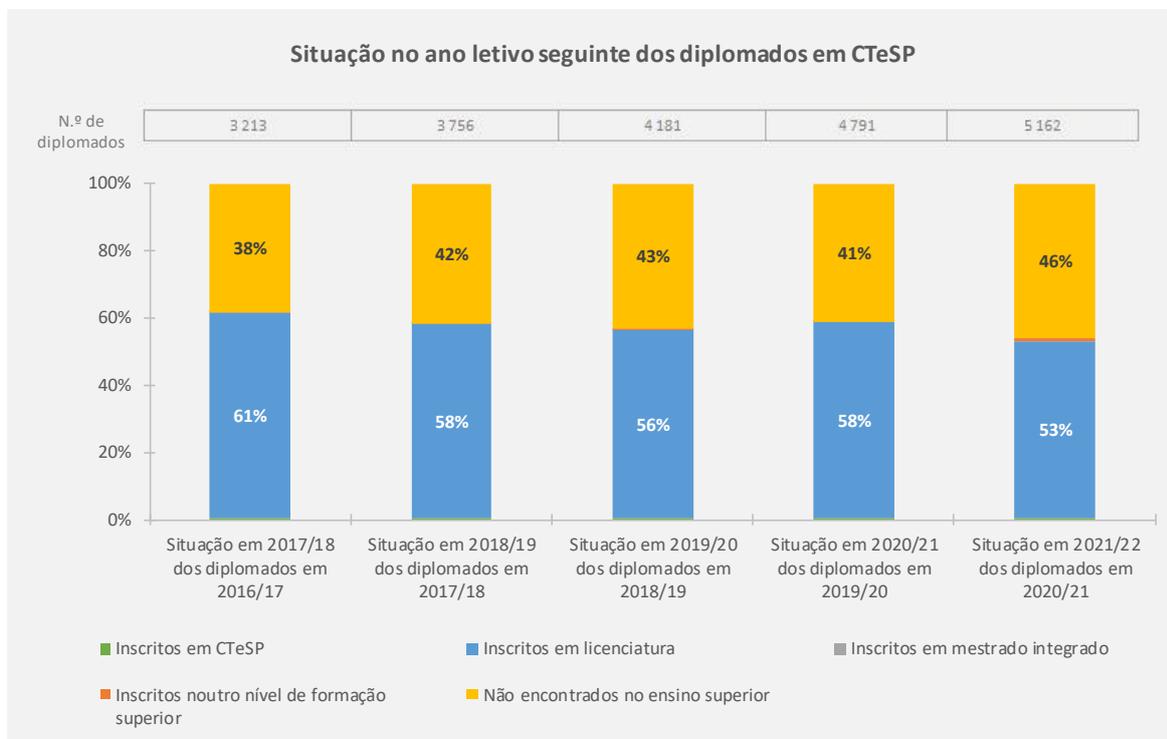
vão diminuindo consoante aumenta o escalão etário dos diplomados em CTESP, variando entre 39% e 26%, respetivamente, para os que têm entre 23-29 anos e os com 40 ou mais anos (figura 8 e tabela 8).

Para informações sobre a metodologia e a fonte de dados desta informação, deve ser consultada a nota metodológica no final deste documento.

Prosseguimento de estudos entre os diplomados em CTeSP

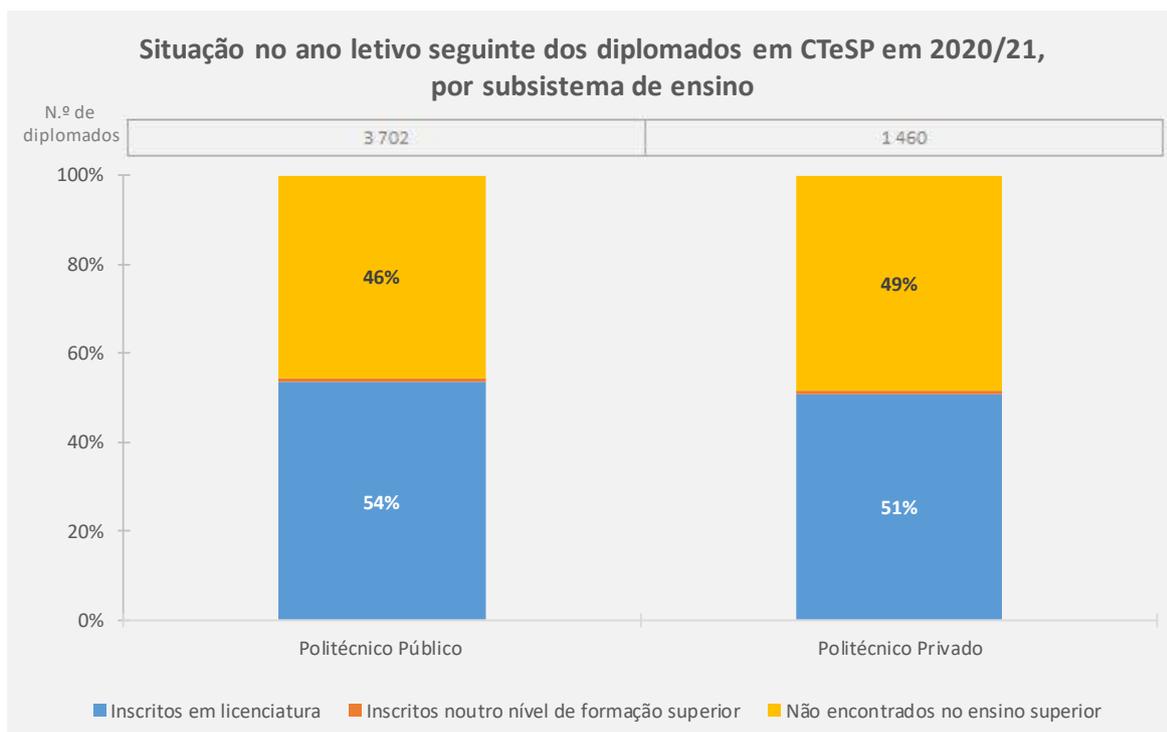
Série temporal de anos letivos

FIGURA 1:



Dados por subsistema de conclusão do CTeSP

FIGURA 2:

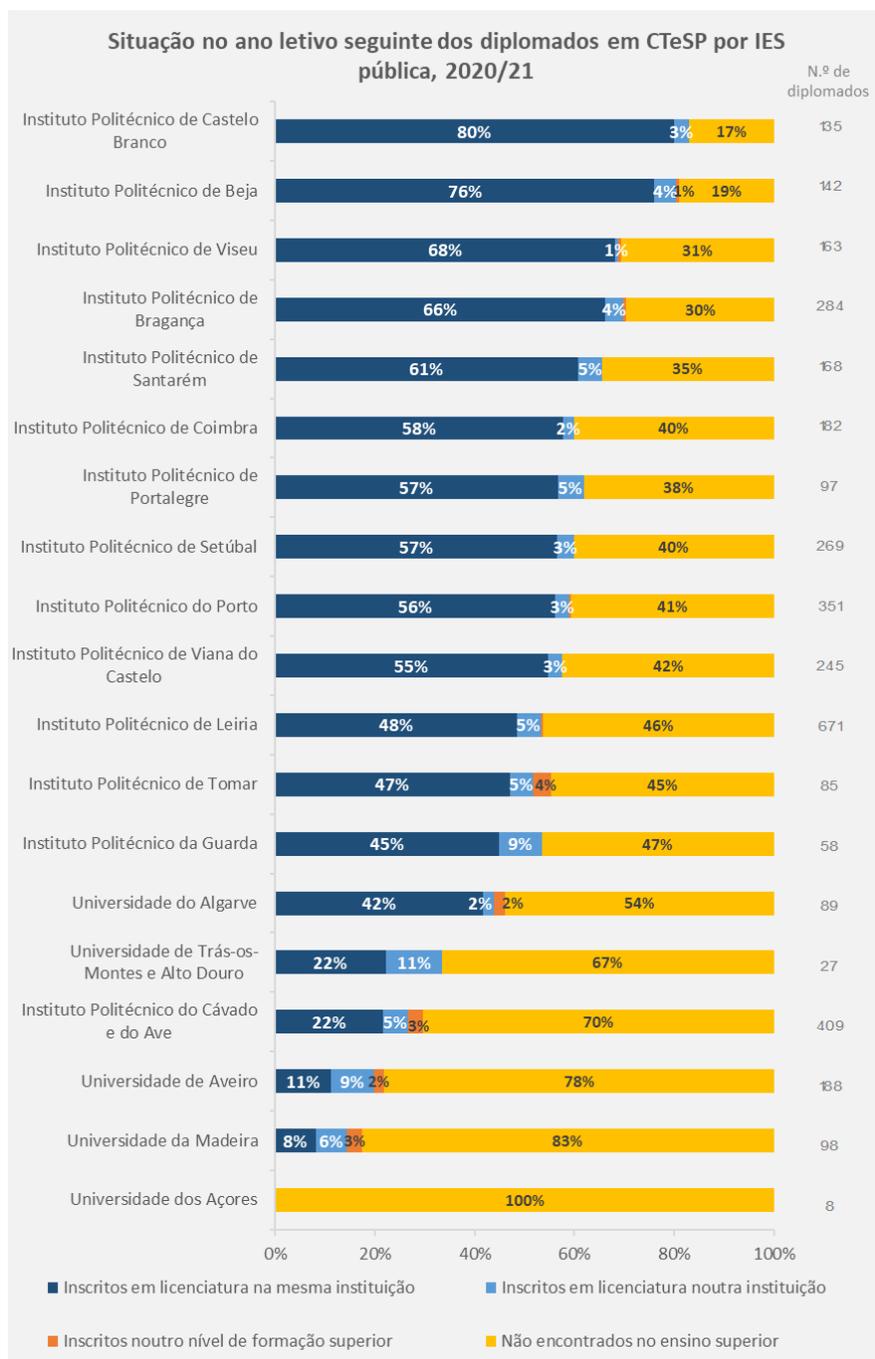


QUADRO 1: Fluxos entre subsistemas de ensino dos diplomados em CTeSP em 2020/21 que prosseguiram estudos superiores em 2021/22

Subsistema de ensino da IES onde concluiu o CTeSP em 2020/21	Subsistema de ensino em que se inscreveu em 2021/22				% Total (n.º de alunos)
	Ensino Superior Público		Ensino Superior Privado		
	Universitário	Politécnico	Universitário	Politécnico	
Politécnico Público	1%	97%	0%	2%	100% (2 014 alunos)
Politécnico Privado	0%	5%	3%	91%	100% (751 alunos)

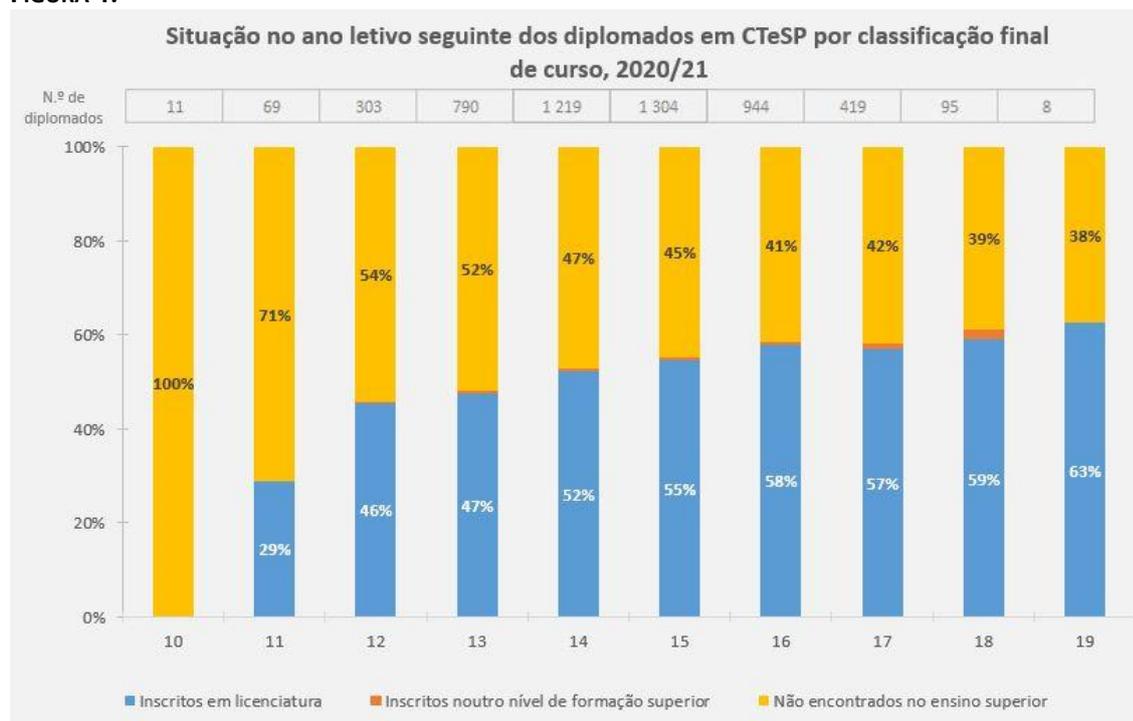
Dados por instituição de ensino superior público em que foi concluído o CTeSP

FIGURA 3:



Dados por classificação final do CTeSP

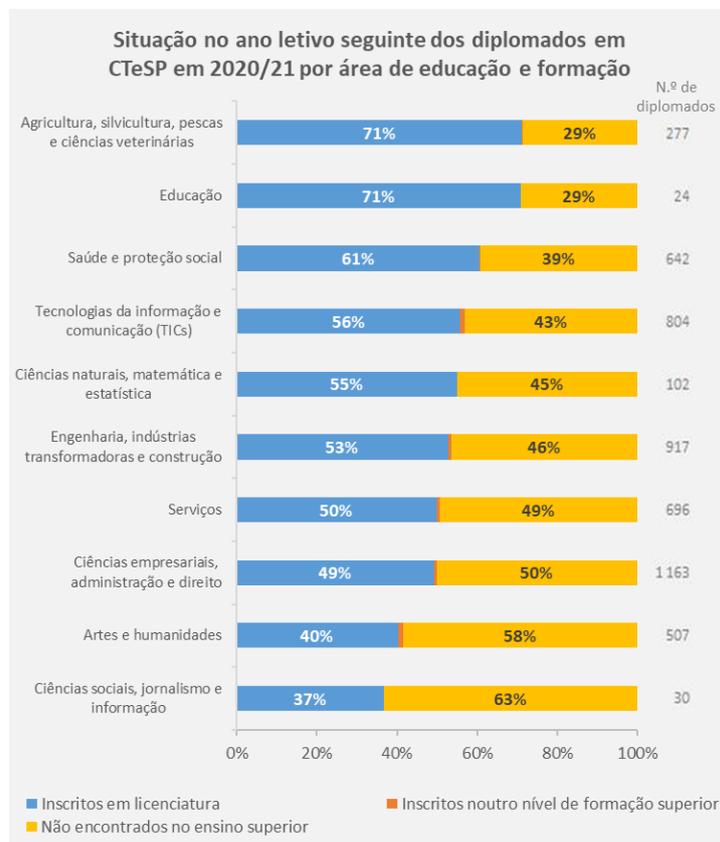
FIGURA 4:



Nota: Classificações finais de 20 valores inexistentes e por isso não estão representadas no gráfico

Dados por área de educação e formação do CTeSP

FIGURA 5:

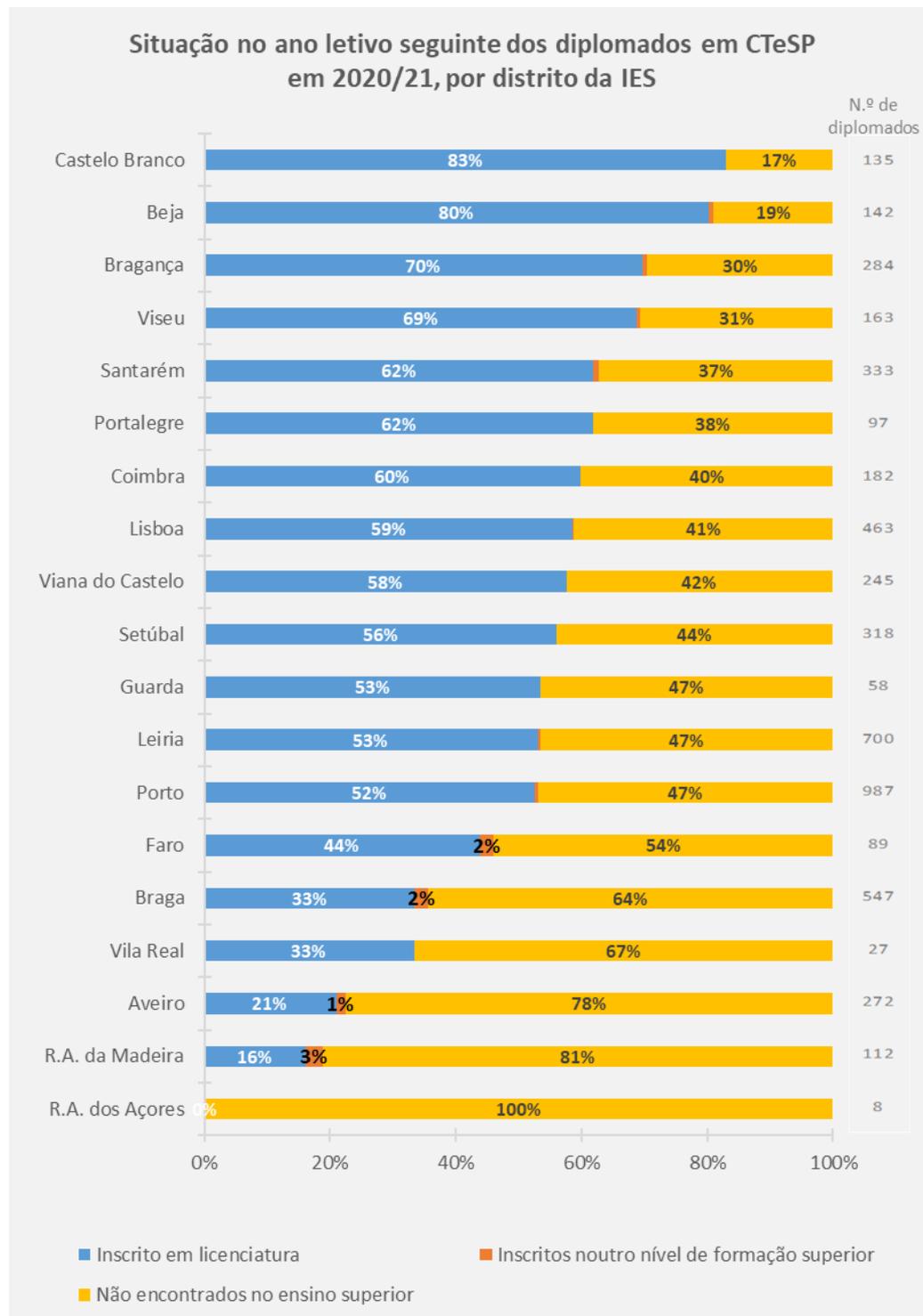


QUADRO 2: Fluxos entre áreas de educação e formação dos diplomados em CTeSP em 2020/21 que continuavam inscritos no ensino superior em 2021/22

Área de educação e formação do CTeSP em 2020/21	Área de educação e formação em que se inscreveu em 2021/22										% Total (n.º de alunos)
	Agricultura, silvicultura, pescas e ciências veterinárias	Artes e humanidades	Ciências empresariais, administração e direito	Ciências naturais, matemática e estatística	Ciências sociais, jornalismo e informação	Educação	Engenharia, indústrias transformadoras e construção	Saúde e proteção social	Serviços	Tecnologias da informação e comunicação (TICs)	
Agricultura, silvicultura, pescas e ciências veterinárias	94%	0%	0%	1%	1%	0%	4%	0%	1%	0%	100% (198)
Artes e humanidades	0%	71%	7%	0%	6%	0%	3%	1%	1%	12%	100% (211)
Ciências empresariais, administração e direito	0%	2%	89%	0%	1%	0%	2%	1%	4%	1%	100% (580)
Ciências naturais, matemática e estatística	0%	0%	0%	16%	2%	0%	32%	48%	2%	0%	100% (56)
Ciências sociais, jornalismo e informação	0%	0%	0%	0%	27%	9%	0%	64%	0%	0%	100% (11)
Educação	0%	0%	0%	0%	0%	82%	0%	18%	0%	0%	100% (17)
Engenharia, indústrias transformadoras e construção	0%	1%	1%	1%	0%	0%	95%	0%	1%	0%	100% (491)
Saúde e proteção social	0%	0%	1%	0%	0%	36%	1%	59%	3%	0%	100% (391)
Serviços	1%	1%	10%	0%	1%	1%	2%	4%	80%	0%	100% (353)
Tecnologias da informação e comunicação (TICs)	0%	2%	1%	0%	0%	0%	79%	0%	0%	18%	100% (457)

Dados por distrito de conclusão do CTeSP

FIGURA 6:



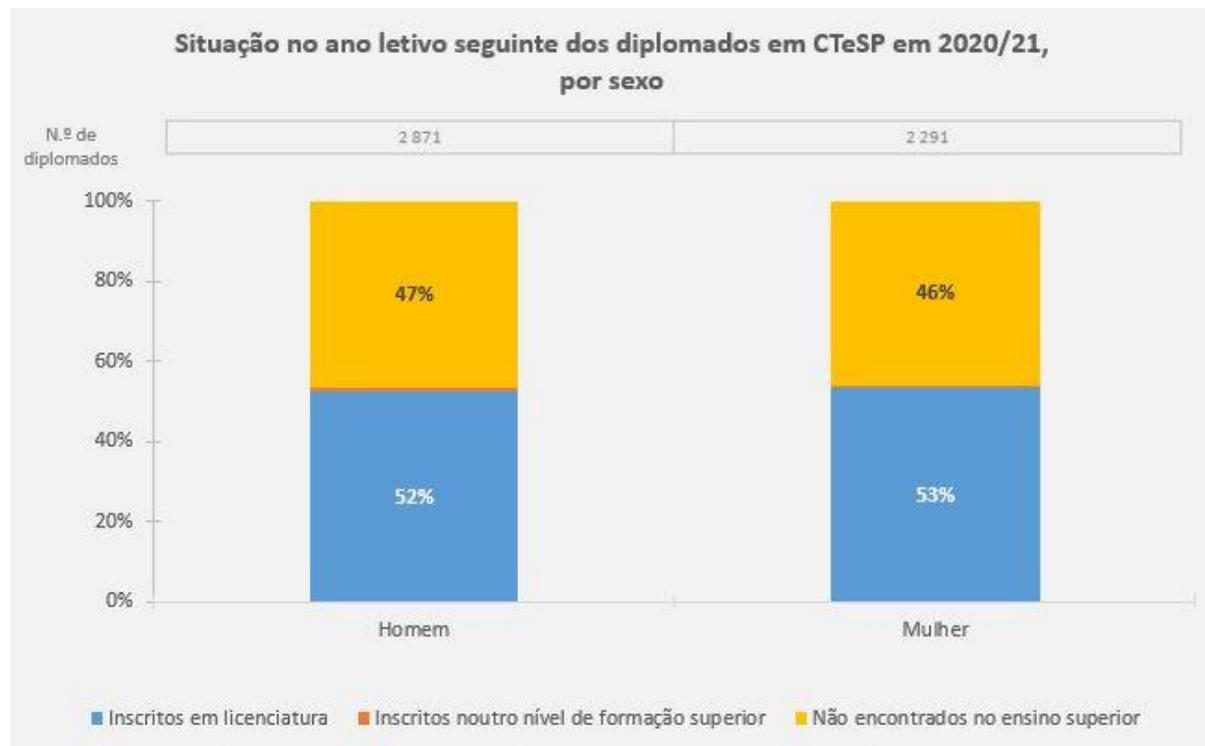
Prosseguimento de estudos entre os diplomados de cursos técnicos superiores profissionais

QUADRO 3: Fluxos entre regiões dos diplomados em CTeSP em 2020/21 que prosseguiram estudos superiores em 2021/22

Distrito da IES onde concluiu o CTeSP em 2020/21	Distrito da IES em que se inscreveu em 2021/22																				
	Aveiro	Beja	Braga	Bragança	Castelo Branco	Coimbra	Évora	Faro	Guarda	Leiria	Lisboa	Portalegre	Porto	R.A. da Madeira	R.A. dos Açores	Santarém	Setúbal	Viana do Castelo	Vila Real	Viseu	% Total (n.º de alunos)
Aveiro	72%	0%	0%	0%	2%	5%	0%	0%	0%	5%	0%	0%	15%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%	100% (61)
Beja	0%	95%	0%	0%	0%	1%	1%	1%	0%	0%	1%	1%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	100% (115)
Braga	1%	0%	85%	3%	0%	1%	0%	0%	0%	3%	1%	0%	6%	0%	0%	0%	0%	2%	0%	0%	100% (195)
Bragança	0%	1%	0%	95%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%	0%	0%	0%	0%	1%	2%	0%	100% (200)
Castelo Branco	0%	0%	0%	0%	96%	1%	0%	0%	0%	0%	2%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	100% (112)
Coimbra	1%	0%	0%	0%	1%	96%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	100% (109)
Évora	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Faro	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	95%	0%	2%	2%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100% (41)
Guarda	0%	0%	0%	3%	3%	0%	0%	0%	84%	0%	0%	0%	3%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	6%	100% (31)
Leiria	0%	0%	0%	1%	1%	1%	0%	0%	1%	91%	2%	1%	0%	0%	0%	2%	0%	0%	0%	1%	100% (374)
Lisboa	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	95%	0%	0%	0%	0%	1%	3%	0%	0%	0%	100% (272)
Portalegre	0%	0%	0%	0%	2%	2%	0%	0%	2%	2%	0%	92%	0%	0%	0%	0%	2%	0%	0%	0%	100% (60)
Porto	0%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	97%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100% (524)
R.A. da Madeira	0%	0%	0%	10%	10%	5%	0%	0%	0%	0%	5%	0%	5%	67%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100% (21)
R.A. dos Açores	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Santarém	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	0%	3%	1%	0%	0%	0%	0%	92%	0%	0%	0%	0%	100% (209)
Setúbal	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	2%	0%	1%	0%	0%	2%	94%	0%	0%	0%	100% (178)
Viana do Castelo	0%	0%	1%	2%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	1%	0%	95%	0%	0%	100% (141)
Vila Real	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	22%	0%	0%	0%	0%	0%	67%	11%	100% (9)
Viseu	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	100% (113)

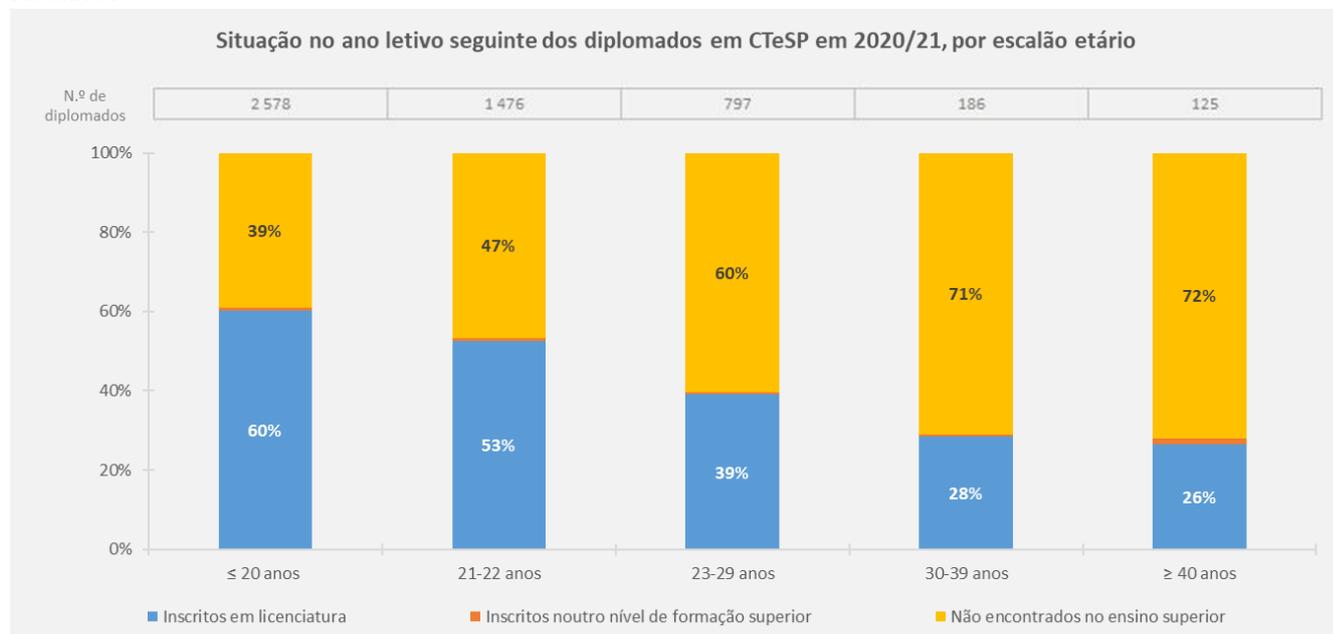
Dados por sexo do diplomado

FIGURA 7:



Dados por escalão etário do diplomado

FIGURA 8:



ANEXO: TABELAS

Tabela 1 – Situação dos diplomados em cursos técnicos superiores profissionais no ano letivo seguinte

Diplomados em CTeSP		Situação dos diplomados no ano letivo seguinte				
Ano letivo	N.º de diplomados	Inscritos em CTeSP	Inscritos em licenciatura	Inscritos em mestrado integrado	Inscritos noutro nível de formação superior	Não encontrados no ensino superior
2020/2021	5 162	1%	53%	0%	1%	46%
2019/2020	4 791	1%	58%	0%	0%	41%
2018/2019	4 181	1%	56%	0%	0%	43%
2017/2018	3 756	0%	58%	0%	0%	42%
2016/2017	3 213	0%	61%	0%	0%	38%
2015/2016	170	0%	51%	1%	1%	48%

Fonte: DGEEC, RAIDES Inscritos 2016/17 a 2021/22 e RAIDES Diplomados 2015/16 a 2020/21.

Tabela 2 – Situação dos diplomados em cursos técnicos superiores profissionais no ano letivo seguinte, por instituição de ensino superior público

Diplomados em CTESP			Situação dos diplomados no ano letivo seguinte			
Ano letivo	Instituição de Ensino Superior	N.º de diplomados	Inscritos em licenciatura na mesma instituição	Inscritos em licenciatura noutra instituição	Inscritos noutro nível de formação superior	Não encontrados no ensino superior
2020/2021	U. dos Açores	8	0%	0%	0%	100%
	U. do Algarve	89	42%	2%	2%	54%
	U. de Aveiro	188	11%	9%	2%	78%
	U. de Trás-os-Montes e Alto Douro	27	22%	11%	0%	67%
	U. da Madeira	98	8%	6%	3%	83%
	I.P. de Beja	142	76%	4%	1%	19%
	I.P. do Cávado e do Ave	409	22%	5%	3%	70%
	I.P. de Bragança	284	66%	4%	1%	30%
	I.P. de Castelo Branco	135	80%	3%	0%	17%
	I.P. de Coimbra	182	58%	2%	0%	40%
	I.P. da Guarda	58	45%	9%	0%	47%
	I.P. de Leiria	671	48%	5%	0%	46%
	I.P. de Portalegre	97	57%	5%	0%	38%
	I.P. do Porto	351	56%	3%	0%	41%
	I.P. de Santarém	168	61%	5%	0%	35%
	I.P. de Setúbal	269	57%	3%	0%	40%
	I.P. de Viana do Castelo	245	55%	3%	0%	42%
	I.P. de Viseu	163	68%	1%	1%	31%
	I.P. de Tomar	85	47%	5%	4%	45%
	E.S. Náutica Infante D. Henrique	33	52%	3%	0%	45%

[continua]

Prosseguimento de estudos entre os diplomados de cursos técnicos superiores profissionais

[continuação da tabela 2]

Diplomados em CTeSP			Situação dos diplomados no ano letivo seguinte			
Ano letivo	Instituição de Ensino Superior	N.º de diplomados	Inscritos em licenciatura na mesma instituição	Inscritos em licenciatura noutra instituição	Inscritos noutro nível de formação superior	Não encontrados no ensino superior
2019/2020	U. dos Açores	5	40%	0%	0%	60%
	U. do Algarve	75	47%	1%	3%	49%
	U. de Aveiro	205	10%	9%	1%	80%
	U. de Trás-os-Montes e Alto Douro	17	47%	12%	6%	35%
	U. da Madeira	100	11%	4%	5%	80%
	I. P. de Beja	175	78%	3%	0%	18%
	I. P. do Cávado e do Ave	351	24%	7%	1%	69%
	I. P. de Bragança	382	71%	5%	1%	23%
	I. P. de Castelo Branco	145	77%	7%	0%	17%
	I. P. de Coimbra	200	72%	2%	1%	27%
	I. P. da Guarda	78	49%	8%	0%	44%
	I. P. de Leiria	623	52%	5%	0%	42%
	I. P. de Portalegre	91	54%	5%	0%	41%
	I. P. do Porto	275	54%	3%	1%	42%
	I. P. de Santarém	147	69%	3%	0%	29%
	I. P. de Setúbal	295	59%	2%	1%	38%
	I. P. de Viana do Castelo	216	49%	5%	0%	46%
	I. P. de Viseu	194	66%	3%	0%	31%
	I. P. de Tomar	99	52%	6%	0%	42%
	E. S. Náutica Infante D. Henrique	28	61%	7%	0%	32%
2018/2019	U. dos Açores	6	0%	0%	0%	100%
	U. do Algarve	80	49%	4%	0%	48%
	U. de Aveiro	190	12%	5%	2%	81%

(continua)

Prosseguimento de estudos entre os diplomados de cursos técnicos superiores profissionais

(continuação da tabela anterior)

Diplomados em CTeSP			Situação dos diplomados no ano letivo seguinte			
Ano letivo	Instituição de Ensino Superior	N.º de diplomados	Inscritos em licenciatura na mesma instituição	Inscritos em licenciatura noutra instituição	Inscritos noutro nível de formação superior	Não encontrados no ensino superior
2018/2019	U. da Madeira	64	6%	0%	0%	94%
	I. P. de Beja	136	68%	0%	1%	30%
	I. P. do Cávado e do Ave	293	21%	4%	1%	73%
	I. P. de Bragança	324	75%	3%	0%	21%
	I. P. de Castelo Branco	130	79%	2%	0%	18%
	I. P. de Coimbra	189	63%	3%	1%	32%
	I. P. da Guarda	99	67%	1%	0%	32%
	I. P. de Leiria	550	51%	2%	0%	46%
	I. P. de Portalegre	112	55%	4%	0%	41%
	I. P. do Porto	186	48%	7%	1%	44%
	I. P. de Santarém	120	65%	12%	3%	21%
	I. P. de Setúbal	255	54%	2%	0%	44%
	I. P. de Viana do Castelo	228	53%	4%	2%	41%
	I. P. de Viseu	142	71%	1%	1%	27%
	I. P. de Tomar	92	58%	2%	0%	40%
E. S. Náutica Infante D. Henrique	30	57%	7%	0%	37%	
2017/2018	U. dos Açores	9	0%	11%	0%	89%
	U. do Algarve	96	51%	1%	2%	46%
	U. de Aveiro	162	23%	10%	1%	67%
	U. da Madeira	54	9%	4%	0%	87%
	I. P. de Beja	143	84%	1%	0%	15%
	I. P. do Cávado e do Ave	278	23%	6%	1%	70%

(continua)

Prosseguimento de estudos entre os diplomados de cursos técnicos superiores profissionais

(continuação da tabela anterior)

Diplomados em CTeSP			Situação dos diplomados no ano letivo seguinte			
Ano letivo	Instituição de Ensino Superior	N.º de diplomados	Inscritos em licenciatura na mesma instituição	Inscritos em licenciatura noutra instituição	Inscritos noutro nível de formação superior	Não encontrados no ensino superior
2017/2018	I. P. de Bragança	319	76%	4%	0%	20%
	I. P. de Castelo Branco	112	79%	6%	0%	14%
	I. P. de Coimbra	146	73%	2%	1%	25%
	I. P. da Guarda	83	47%	4%	0%	49%
	I. P. de Leiria	515	53%	4%	0%	42%
	I. P. de Portalegre	87	53%	2%	1%	44%
	I. P. do Porto	177	46%	5%	1%	49%
	I. P. de Santarém	126	56%	7%	0%	37%
	I. P. de Setúbal	205	52%	1%	0%	47%
	I. P. de Viana do Castelo	198	56%	5%	0%	39%
	I. P. de Viseu	129	61%	2%	1%	36%
	I. P. de Tomar	85	52%	4%	2%	42%
E. S. Náutica Infante D. Henrique	32	34%	6%	3%	56%	
2016/2017	U. dos Açores	14	0%	14%	0%	86%
	U. do Algarve	40	53%	5%	0%	43%
	U. de Aveiro	116	22%	8%	1%	69%
	U. da Madeira	55	2%	4%	2%	93%
	I. P. de Beja	118	69%	3%	0%	29%
	I. P. do Cávado e do Ave	299	31%	5%	2%	62%
	I. P. de Bragança	294	73%	2%	0%	24%
	I. P. de Castelo Branco	124	75%	7%	0%	18%
	I. P. de Coimbra	139	67%	4%	1%	29%
	I. P. da Guarda	90	66%	9%	0%	26%

(continua)

Prosseguimento de estudos entre os diplomados de cursos técnicos superiores profissionais

(continuação da tabela anterior)

Diplomados em CTeSP			Situação dos diplomados no ano letivo seguinte			
Ano letivo	Instituição de Ensino Superior	N.º de diplomados	Inscritos em licenciatura na mesma instituição	Inscritos em licenciatura noutra instituição	Inscritos noutro nível de formação superior	Não encontrados no ensino superior
2016/2017	I. P. de Leiria	399	57%	2%	1%	40%
	I. P. de Portalegre	74	66%	5%	0%	28%
	I. P. do Porto	132	55%	5%	0%	40%
	I. P. de Santarém	132	62%	8%	0%	30%
	I. P. de Setúbal	169	57%	7%	0%	36%
	I. P. de Viana do Castelo	123	61%	3%	0%	36%
	I. P. de Viseu	113	77%	0%	0%	23%
	I. P. de Tomar	125	46%	3%	0%	51%
	E. S. Náutica Infante D. Henrique	13	69%	0%	0%	31%
2015/2016	U. de Aveiro	25	48%	4%	8%	40%
	I. P. de Beja	6	67%	0%	0%	33%
	I. P. do Cávado e do Ave	81	52%	0%	0%	48%
	I. P. da Guarda	17	18%	0%	0%	82%
	I. P. de Viseu	9	78%	0%	0%	22%
	I. P. de Tomar	5	20%	0%	0%	80%

Fonte: DGEEC, RAIDES Inscritos 2016/17 a 2021/22 e RAIDES Diplomados 2015/16 a 2020/21.

Tabela 3 – Situação dos diplomados em cursos técnicos superiores profissionais no ano letivo seguinte, por subsistema de ensino

Diplomados em CTeSP			Situação dos diplomados no ano letivo seguinte			
Ano letivo	Subsistema de ensino	N.º de diplomados	Inscritos em licenciatura	Inscritos noutro nível de formação superior	Não encontrados no ensino superior	
2020/2021	Politécnico	Público	3 702	54%	1%	46%
		Privado	1 460	51%	0%	49%
2019/2020	Politécnico	Público	3 701	58%	1%	42%
		Privado	1 090	60%	0%	40%
2018/2019	Politécnico	Público	3 226	56%	1%	43%
		Privado	955	56%	1%	43%
2017/2018	Politécnico	Público	2 956	57%	1%	42%
		Privado	800	59%	0%	40%
2016/2017	Politécnico	Público	2 569	60%	1%	39%
		Privado	644	66%	0%	34%
2015/2016	Politécnico	Público	143	49%	1%	50%
		Privado	27	63%	0%	37%

Fonte: DGEEC, RAIDES Inscritos 2016/17 a 2021/22 e RAIDES Diplomados 2015/16 a 2020/21.

Tabela 4 – Situação dos diplomados em cursos técnicos superiores profissionais no ano letivo seguinte, por classificação final

Diplomados em CTeSP			Situação dos diplomados no ano letivo seguinte		
Ano letivo	Classificação final CTeSP	N.º de diplomados	Inscritos em licenciatura	Inscritos noutro nível de formação superior	Não encontrados no ensino superior
2020/2021	10	11	0%	0%	100%
	11	69	29%	0%	71%
	12	303	46%	0%	54%
	13	790	47%	1%	52%
	14	1 219	52%	1%	47%
	15	1 304	55%	1%	45%
	16	944	58%	1%	41%
	17	419	57%	1%	42%
	18	95	59%	2%	39%
	19	8	63%	0%	38%
2019/2020	11	53	36%	2%	62%
	12	341	46%	1%	53%
	13	902	57%	1%	43%
	14	1 259	58%	1%	41%
	15	1 164	62%	0%	38%
	16	743	61%	1%	39%
	17	253	64%	2%	35%
	18	66	44%	2%	55%
	19	10	80%	0%	20%
2018/2019	10	3	67%	0%	33%
	11	58	52%	5%	43%
	12	273	48%	2%	50%
	13	812	52%	1%	47%

[continua]

Prosseguimento de estudos entre os diplomados de cursos técnicos superiores profissionais

[continuação da tabela 4]

Diplomados em CTeSP			Situação dos diplomados no ano letivo seguinte		
Ano letivo	Classificação final CTeSP	N.º de diplomados	Inscritos em licenciatura	Inscritos noutro nível de formação superior	Não encontrados no ensino superior
2018/2019	14	1 134	56%	0%	44%
	15	1 000	59%	1%	40%
	16	625	59%	1%	40%
	17	221	58%	0%	41%
	18	55	51%	0%	49%
2017/2018	11	51	45%	2%	53%
	12	252	53%	2%	45%
	13	662	60%	1%	39%
	14	1 070	57%	0%	43%
	15	892	62%	0%	38%
	16	569	57%	0%	43%
	17	207	50%	1%	49%
	18	50	56%	0%	44%
	19	3	33%	0%	67%
2016/2017	10	2	100%	0%	0%
	11	33	58%	0%	42%
	12	168	70%	1%	30%
	13	628	59%	0%	41%
	14	897	60%	0%	39%
	15	794	63%	0%	37%
	16	465	60%	1%	39%
	17	183	64%	1%	36%
	18	39	59%	3%	38%
	19	4	100%	0%	0%

[continua]

Prosseguimento de estudos entre os diplomados de cursos técnicos superiores profissionais

[continuação da tabela 4]

Diplomados em CTeSP			Situação dos diplomados no ano letivo seguinte		
Ano letivo	Classificação final CTeSP	N.º de diplomados	Inscritos em licenciatura	Inscritos noutra nível de formação superior	Não encontrados no ensino superior
2015/2016	12	10	70%	0%	30%
	13	29	62%	0%	38%
	14	38	47%	0%	53%
	15	50	50%	2%	48%
	16	26	54%	4%	42%
	17	10	20%	0%	80%
	18	7	43%	0%	57%

Fonte: DGEEC, RAIDES Inscritos 2016/17 a 2021/22 e RAIDES Diplomados 2015/16 a 2020/21.

Tabela 5 – Situação dos diplomados em cursos técnicos superiores profissionais no ano letivo seguinte, por área de educação e formação do CTESP

Diplomados em CTESP			Situação dos diplomados no ano letivo seguinte		
Ano letivo	Área CNAEF	N.º de diplomados	Inscritos em licenciatura	Inscritos noutra nível de formação superior	Não encontrados no ensino superior
2020/2021	Agricultura, silvicultura, pescas e ciências veterinárias	277	71%	0%	29%
	Artes e humanidades	507	40%	1%	58%
	Ciências empresariais, administração e direito	1 163	49%	1%	50%
	Ciências naturais, matemática e estatística	102	55%	0%	45%
	Ciências sociais, jornalismo e informação	30	37%	0%	63%
	Educação	24	71%	0%	29%
	Engenharia, indústrias transformadoras e construção	917	53%	1%	46%
	Saúde e proteção social	642	61%	0%	39%
	Serviços	696	50%	1%	49%
	Tecnologias da informação e comunicação (TICs)	804	56%	1%	43%
2019/2020	Agricultura, silvicultura, pescas e ciências veterinárias	361	74%	1%	25%
	Artes e humanidades	438	47%	1%	52%
	Ciências empresariais, administração e direito	931	53%	0%	47%
	Ciências naturais, matemática e estatística	59	63%	0%	37%
	Ciências sociais, jornalismo e informação	24	83%	0%	17%
	Educação	8	75%	0%	25%
	Engenharia, indústrias transformadoras e construção	889	55%	1%	44%
	Saúde e proteção social	639	69%	0%	31%
	Serviços	641	55%	1%	44%
	Tecnologias da informação e comunicação (TICs)	801	59%	1%	40%

[continua]

Prosseguimento de estudos entre os diplomados de cursos técnicos superiores profissionais

[continuação da tabela 5]

Diplomados em CTeSP			Situação dos diplomados no ano letivo seguinte		
Ano letivo	Área CNAEF	N.º de diplomados	Inscritos em licenciatura	Inscritos noutra nível de formação superior	Não encontrados no ensino superior
2018/2019	Agricultura, silvicultura, pescas e ciências veterinárias	265	69%	2%	29%
	Artes e humanidades	437	43%	0%	56%
	Ciências empresariais, administração e direito	824	53%	0%	46%
	Ciências naturais, matemática e estatística	80	69%	0%	31%
	Ciências sociais, jornalismo e informação	11	73%	0%	27%
	Engenharia, indústrias transformadoras e construção	808	55%	1%	45%
	Saúde e proteção social	463	64%	1%	35%
	Serviços	615	53%	1%	46%
	Tecnologias da informação e comunicação (TICs)	678	59%	0%	40%
2017/2018	Agricultura, silvicultura, pescas e ciências veterinárias	285	72%	0%	28%
	Artes e humanidades	375	49%	1%	50%
	Ciências empresariais, administração e direito	690	57%	0%	43%
	Ciências naturais, matemática e estatística	50	68%	0%	32%
	Ciências sociais, jornalismo e informação	14	93%	0%	7%
	Engenharia, indústrias transformadoras e construção	727	56%	1%	43%
	Saúde e proteção social	475	56%	1%	43%
	Serviços	465	54%	1%	45%
	Tecnologias da informação e comunicação (TICs)	675	62%	0%	38%

[continua]

Prosseguimento de estudos entre os diplomados de cursos técnicos superiores profissionais

[continuação da tabela 5]

Diplomados em CTeSP			Situação dos diplomados no ano letivo seguinte		
Ano letivo	Área CNAEF	N.º de diplomados	Inscritos em licenciatura	Inscritos noutro nível de formação superior	Não encontrados no ensino superior
2016/2017	Agricultura, silvicultura, pescas e ciências veterinárias	289	71%	1%	29%
	Artes e humanidades	314	50%	1%	49%
	Ciências empresariais, administração e direito	715	55%	1%	45%
	Ciências naturais, matemática e estatística	36	81%	0%	19%
	Ciências sociais, jornalismo e informação	10	80%	0%	20%
	Engenharia, indústrias transformadoras e construção	570	61%	1%	38%
	Saúde e proteção social	343	70%	0%	30%
	Serviços	399	60%	0%	40%
	Tecnologias da informação e comunicação (TICs)	537	66%	1%	33%
2015/2016	Agricultura	3	33%	0%	67%
	Artes e Humanidades	5	20%	0%	80%
	Ciências Sociais, Comércio e Direito	72	56%	1%	43%
	Ciências, Matemática e Informática	51	45%	2%	53%
	Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção	35	57%	0%	43%
	Serviços	4	50%	0%	50%

Fonte: DGEEC, RAIDES Inscritos 2016/17 a 2021/22 e RAIDES Diplomados 2015/16 a 2020/21.

Tabela 6 – Situação dos diplomados em cursos técnicos superiores profissionais no ano letivo seguinte, por distrito da Instituição de Ensino Superior

Diplomados em CTeSP			Situação dos diplomados no ano letivo seguinte		
Ano letivo	Distrito da IES	N.º de diplomados	Inscritos em licenciatura	Inscritos noutro nível de formação superior	Não encontrados no ensino superior
2020/2021	Aveiro	272	21%	1%	78%
	Beja	142	80%	1%	19%
	Braga	547	33%	2%	64%
	Bragança	284	70%	1%	30%
	Castelo Branco	135	83%	0%	17%
	Coimbra	182	60%	0%	40%
	Faro	89	44%	2%	54%
	Guarda	58	53%	0%	47%
	Leiria	700	53%	0%	47%
	Lisboa	463	59%	0%	41%
	Portalegre	97	62%	0%	38%
	Porto	987	52%	1%	47%
	R.A. da Madeira	112	16%	3%	81%
	R.A. dos Açores	8	0%	0%	100%
	Santarém	333	62%	1%	37%
	Setúbal	318	56%	0%	44%
	Viana do Castelo	245	58%	0%	42%
	Vila Real	27	33%	0%	67%
	Viseu	163	69%	1%	31%

[continua]

Prosseguimento de estudos entre os diplomados de cursos técnicos superiores profissionais

[continuação da tabela 6]

Diplomados em CTeSP			Situação dos diplomados no ano letivo seguinte		
Ano letivo	Distrito da IES	N.º de diplomados	Inscritos em licenciatura	Inscritos noutro nível de formação superior	Não encontrados no ensino superior
2019/2020	Aveiro	248	24%	1%	75%
	Beja	175	82%	0%	18%
	Braga	429	36%	1%	63%
	Bragança	382	76%	1%	23%
	Castelo Branco	145	83%	0%	17%
	Coimbra	200	73%	1%	27%
	Faro	75	48%	3%	49%
	Guarda	78	56%	0%	44%
	Leiria	642	57%	0%	43%
	Lisboa	364	60%	0%	40%
	Portalegre	91	59%	0%	41%
	Porto	820	60%	0%	40%
	R.A. da Madeira	100	15%	5%	80%
	R.A. dos Açores	5	40%	0%	60%
	Santarém	294	67%	0%	33%
	Setúbal	316	59%	1%	40%
	Viana do Castelo	216	54%	0%	46%
Vila Real	17	59%	6%	35%	
Viseu	194	69%	0%	31%	

[continua]

Prosseguimento de estudos entre os diplomados de cursos técnicos superiores profissionais

[continuação da tabela 6]

Diplomados em CTeSP			Situação dos diplomados no ano letivo seguinte		
Ano letivo	Distrito da IES	N.º de diplomados	Inscritos em licenciatura	Inscritos noutro nível de formação superior	Não encontrados no ensino superior
2018/2019	Aveiro	225	20%	2%	78%
	Beja	136	68%	1%	30%
	Braga	354	31%	1%	68%
	Bragança	324	79%	0%	21%
	Castelo Branco	130	82%	0%	18%
	Coimbra	189	67%	1%	32%
	Faro	80	53%	0%	48%
	Guarda	99	68%	0%	32%
	Leiria	566	53%	1%	46%
	Lisboa	345	49%	0%	51%
	Portalegre	112	59%	0%	41%
	Porto	635	63%	1%	36%
	R.A. da Madeira	78	12%	0%	88%
	R.A. dos Açores	6	0%	0%	100%
	Santarém	254	69%	1%	30%
	Setúbal	278	52%	0%	48%
	Viana do Castelo	228	57%	2%	41%
Viseu	142	72%	1%	27%	

[continua]

Prosseguimento de estudos entre os diplomados de cursos técnicos superiores profissionais

[continuação da tabela 6]

Diplomados em CTeSP			Situação dos diplomados no ano letivo seguinte		
Ano letivo	Distrito da IES	N.º de diplomados	Inscritos em licenciatura	Inscritos nouro nível de formação superior	Não encontrados no ensino superior
2017/2018	Aveiro	175	33%	1%	67%
	Beja	143	85%	0%	15%
	Braga	330	34%	1%	65%
	Bragança	319	80%	0%	20%
	Castelo Branco	112	86%	0%	14%
	Coimbra	146	75%	1%	25%
	Faro	96	52%	2%	46%
	Guarda	83	51%	0%	49%
	Leiria	517	58%	0%	42%
	Lisboa	329	54%	1%	45%
	Portalegre	87	55%	1%	44%
	Porto	544	60%	1%	39%
	R.A. da Madeira	54	13%	0%	87%
	R.A. dos Açores	9	11%	0%	89%
	Santarém	248	61%	1%	38%
	Setúbal	237	49%	0%	51%
	Viana do Castelo	198	61%	0%	39%
Viseu	129	63%	1%	36%	

[continua]

Prosseguimento de estudos entre os diplomados de cursos técnicos superiores profissionais

[continuação da tabela 6]

Diplomados em CTeSP			Situação dos diplomados no ano letivo seguinte		
Ano letivo	Distrito da IES	N.º de diplomados	Inscritos em licenciatura	Inscritos noutro nível de formação superior	Não encontrados no ensino superior
2016/2017	Aveiro	132	34%	1%	65%
	Beja	118	71%	0%	29%
	Braga	317	39%	2%	59%
	Bragança	294	75%	0%	24%
	Castelo Branco	124	82%	0%	18%
	Coimbra	139	71%	1%	29%
	Faro	40	58%	0%	43%
	Guarda	90	74%	0%	26%
	Leiria	399	60%	1%	40%
	Lisboa	233	75%	0%	25%
	Portalegre	74	72%	0%	28%
	Porto	512	60%	0%	40%
	R.A. da Madeira	55	5%	2%	93%
	R.A. dos Açores	14	14%	0%	86%
	Santarém	265	60%	0%	40%
	Setúbal	171	64%	0%	36%
	Viana do Castelo	123	64%	0%	36%
Viseu	113	77%	0%	23%	
2015/2016	Aveiro	31	58%	6%	35%
	Beja	6	67%	0%	33%
	Braga	85	52%	0%	48%
	Guarda	17	18%	0%	82%
	Porto	12	83%	0%	17%
	Santarém	10	10%	0%	90%
	Viseu	9	78%	0%	22%

Fonte: DGEEC, RAIDES Inscritos 2016/17 a 2021/22 e RAIDES Diplomados 2015/16 a 2020/21.

Tabela 7 – Situação dos diplomados em cursos técnicos superiores profissionais no ano letivo seguinte, por sexo

Diplomados em CTeSP			Situação dos diplomados no ano letivo seguinte		
Ano letivo	Sexo	N.º de diplomados	Inscritos em licenciatura	Inscritos noutro nível de formação superior	Não encontrados no ensino superior
2020/2021	Homem	2 871	52%	1%	47%
	Mulher	2 291	53%	1%	46%
2019/2020	Homem	2 701	57%	1%	42%
	Mulher	2 090	59%	1%	40%
2018/2019	Homem	2 410	56%	1%	43%
	Mulher	1 771	56%	1%	44%
2017/2018	Homem	2 176	59%	1%	41%
	Mulher	1 580	57%	0%	43%
2016/2017	Homem	1 839	61%	1%	39%
	Mulher	1 374	63%	0%	37%
2015/2016	Homem	119	51%	2%	47%
	Mulher	51	51%	0%	49%

Fonte: DGEEC, RAIDES Inscritos 2016/17 a 2021/22 e RAIDES Diplomados 2015/16 a 2020/21.

Tabela 8 – Situação dos diplomados em cursos técnicos superiores profissionais no ano letivo seguinte, por escalão etário

Diplomados em CTeSP			Situação dos diplomados no ano letivo seguinte		
Ano letivo	Escalão etário	N.º de diplomados	Inscritos em licenciatura	Inscritos noutro nível de formação superior	Não encontrados no ensino superior
2020/2021	≤ 20 anos	2 578	60%	1%	39%
	21-22 anos	1 476	53%	1%	47%
	23-29 anos	797	39%	1%	60%
	30-39 anos	186	28%	1%	71%
	≥ 40 anos	125	26%	2%	72%
2019/2020	≤ 20 anos	2 487	66%	1%	33%
	21-22 anos	1 327	57%	0%	43%
	23-29 anos	687	45%	1%	55%
	30-39 anos	165	29%	0%	71%
	≥ 40 anos	125	28%	4%	68%
2018/2019	≤ 20 anos	992	62%	0%	38%
	21-22 anos	1 850	62%	0%	38%
	23-29 anos	1 008	48%	1%	51%
	30-39 anos	197	29%	3%	68%
	≥ 40 anos	134	34%	1%	65%
2017/2018	≤ 20 anos	897	67%	0%	33%
	21-22 anos	1 695	64%	1%	36%
	23-29 anos	883	47%	1%	53%
	30-39 anos	168	26%	1%	73%
	≥ 40 anos	113	31%	2%	67%
2016/2017	≤ 20 anos	781	69%	1%	31%
	21-22 anos	1 341	68%	0%	32%
	23-29 anos	815	55%	0%	45%
	30-39 anos	172	30%	2%	68%
	≥ 40 anos	104	32%	1%	67%
2015/2016	≤ 20 anos	22	55%	0%	45%
	21-22 anos	30	60%	0%	40%
	23-29 anos	48	48%	2%	50%
	30-39 anos	49	49%	2%	49%
	≥ 40 anos	21	48%	0%	52%

Fonte: DGEEC, RAIDES Inscritos 2016/17 a 2021/22 e RAIDES Diplomados 2015/16 a 2020/21.

Nota metodológica

O estudo de seguimento apresentado nesta publicação incidiu sobre os alunos que se diplomaram em Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), nos anos letivos 2015/16, 2016/17, 2017/18, 2018/19, 2019/20 e 2020/21.

A metodologia seguida baseou-se no cruzamento da informação relativa aos diplomados em cada ano letivo com a dos alunos inscritos no ano letivo seguinte, de forma a identificar a situação após 1 ano dos diplomados numa das seguintes categorias:

1. Inscritos em licenciatura;
2. Inscritos em outro nível de formação superior;
3. Não encontrados no ensino superior português.

A fonte dos dados foi o RAIDES (Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior) – um inquérito do Sistema Estatístico Nacional (Lei n.º 22/2008, de 13 de maio), de resposta obrigatória, que recolhe anualmente informação junto de todas as instituições de ensino superior, públicas e privadas, localizadas em território nacional.

De salientar que os exercícios de ligação das bases de dados de diplomados e de alunos inscritos estão sujeitos a falhas, quando a informação de identificação dos indivíduos inserida nas mesmas não é totalmente correta. Erros de digitação em dois ou mais campos de identificação do diplomado ou do aluno impedem a identificação do mesmo indivíduo nas duas bases de dados. Por esta razão, pode haver casos de diplomados que não sendo encontrados como inscritos no ano letivo seguinte, são classificados como não encontrados no ensino superior português, ainda que, na realidade, se encontrem inscritos. Embora não possamos medir de forma rigorosa a dimensão destas falhas, estimativas de robustez mostram que estes casos têm uma expressão reduzida nos resultados finais dos apuramentos, representando uma margem de erro sempre inferior a 5%.

Note-se ainda que nas figuras, quadros e tabelas apresentadas nesta publicação, a soma das percentagens nas várias variáveis pode não totalizar os 100%, por questões de arredondamento de casas decimais.